

O PAPEL CRUCIAL DO FARMACÊUTICO NAS APLICAÇÕES CLÍNICAS E TERAPÊUTICAS DA TOXINA BOTULÍNICA: REVISÃO INTEGRATIVA

THE CRUCIAL ROLE OF THE PHARMACIST IN THE CLINICAL AND THERAPEUTIC APPLICATIONS OF BOTULINUM TOXIN: INTEGRATIVE REVIEW

Camila Martineli dos SANTOS¹; Luiz Augusto de MELO², Adriana de MELO³

1. Farmacêutica do Centro Regional Universitário de Espírito Santo do Pinhal – UNIPINHAL. E-mail: camartinelli100@hotmail.com

2. Técnico em Agropecuária; Etec Dr. Carolino da Motta e Silva – Brasil; E-mail: luizaugustodemelo44@gmail.com

3. Doutora em Farmacologia pela Unicamp; Docente do Centro Regional Universitário de Espírito Santo do Pinhal – UNIPINHAL; Cientista Líder do Grupo de Biotecnologia e Terapia Celular Avançada do Instituto Maximize Ciência, Tecnologia e Inovação (IMCTI) - Brasil – E-mail: koymelo@yahoo.com.br; prof.adriana.melo@unipinhal.edu.br; adriana.melo@etec.sp.gov.br; adriana.melo@maxi.institute.

RESUMO

Este trabalho apresenta uma revisão integrativa focada no papel do farmacêutico nas aplicações clínicas e terapêuticas da toxina botulínica. Explorando uma variedade de contextos médicos, desde a neurologia até a dermatologia, o estudo analisa a contribuição dos farmacêuticos na preparação, administração e monitoramento da toxina botulínica, sublinhando a importância de suas habilidades e conhecimentos especializados. A revisão aborda a eficácia e segurança da toxina em diferentes tratamentos, discutindo as possíveis intercorrências e complicações, e como os farmacêuticos podem contribuir para minimizá-las. Além disso, são propostas recomendações para aprimorar as práticas farmacêuticas no uso da toxina botulínica, com o objetivo de melhorar continuamente a qualidade do atendimento e a segurança do paciente. Este estudo destaca o papel vital do farmacêutico na otimização dos benefícios terapêuticos da toxina botulínica, ao mesmo tempo em que garante sua aplicação segura e eficaz.

Palavras-chave: Toxina Botulínica; Farmacêutico; Aplicações Clínicas; Segurança do Paciente; Práticas Farmacêuticas.

ABSTRACT

This work presents an integrative review focused on the role of the pharmacist in the clinical and therapeutic applications of botulinum toxin. Exploring a range of medical contexts, from neurology to dermatology, the study analyzes the contribution of pharmacists in the preparation, administration and monitoring of botulinum toxin, underlining the importance of their specialist skills and knowledge. The review addresses the efficacy and safety of the toxin in different treatments, discussing potential complications and complications, and how pharmacists can help minimize them. In addition, recommendations are proposed to improve pharmaceutical practices in the use of botulinum toxin, with the aim of continually improving the quality of care and patient safety. This study highlights the vital role of the pharmacist in optimizing the therapeutic benefits of botulinum toxin while ensuring its safe and effective application.

Keywords: Botulinum Toxin. Pharmacist. Clinical Applications. Patient Safety. Pharmaceutical Practices.

Recebimento dos originais: 20/12/2023

Aceitação para publicação: 14/01/2024

INTRODUÇÃO

A toxina botulínica (TxB), uma substância que percorreu um caminho extraordinário de um agente tóxico temido para uma ferramenta medicinal inovadora, representa uma das mais fascinantes reviravoltas na história da medicina. Esta jornada é um testemunho da capacidade da ciência médica de transformar um perigo mortal em um aliado terapêutico, demonstrando a incrível adaptabilidade e inovação no campo da saúde (SANTOS *et al.*, 2022).

A história da TxB começa no início do século XIX, em 1817, com o médico alemão Justinus Kerner, que descreveu pela primeira vez o botulismo, uma doença letal causada por essa toxina. Kerner, estudando casos de envenenamento associados a alimentos, particularmente salsichas defumadas, utilizou o termo "botulus", que em latim significa 'salsicha', para descrever a condição. Suas observações iniciais não apenas esclareceram a origem do envenenamento, mas também lançaram as bases para futuras investigações sobre as propriedades neurológicas da toxina (SANTOS *et al.*, 2022).

O progresso significativo no entendimento da TxB ocorreu no final do século XIX. Em 1895, o bacteriologista belga Emile Van Ermengen identificou o *Clostridium botulinum* como a bactéria responsável pelo botulismo. A partir de então, o campo da microbiologia e toxicologia se abriu para novas descobertas sobre esta bactéria anaeróbia Gram-positiva e seus sorotipos. O sorotipo A, em particular, se destacou e se tornou o centro de numerosas pesquisas devido às suas propriedades únicas e potencial terapêutico (FREITAS JÚNIOR *et al.*, 2022).

O verdadeiro potencial terapêutico da TxB começou a ser reconhecido na década de 1970. Alan Scott, um oftalmologista, foi pioneiro no uso da TxB tipo A em seres humanos, aplicando-a inicialmente para o tratamento do estrabismo. Esses primeiros ensaios abriram caminho para uma ampla gama de aplicações médicas. Ao longo dos anos, a TxB provou ser um agente versátil e eficaz no tratamento de várias condições neuromusculares, desde distonias e espasmos até aplicações inovadoras em campos como a dermatologia (ÊNIA *et al.*, 2021).

Atualmente, o estudo e a aplicação da toxina botulínica continuam a se expandir, com avanços significativos no desenvolvimento de novas formulações e métodos de entrega. Esses esforços não apenas melhoram a eficácia e a segurança no uso clínico da TxB, mas também prometem novos tratamentos para uma série de condições neurológicas e dermatológicas. A toxina botulínica hoje é muito mais do que um tratamento médico: é um símbolo do poder da ciência em transformar desafios em oportunidades, um legado que continua a moldar o futuro da medicina (SPOSITO, 2004).

A toxina botulínica é um medicamento amplamente utilizado em aplicações clínicas e terapêuticas, incluindo tratamento de distúrbios neurológicos, espasmos musculares, enxaquecas crônicas e estéticos, como redução de rugas faciais.

Como um medicamento com alto potencial terapêutico, a toxina botulínica requer preparação e administração cuidadosas, além de monitoramento constante do paciente para evitar possíveis intercorrências (SILVA, 2022).

Dentre os profissionais da saúde envolvidos na aplicação da toxina botulínica, o farmacêutico desempenha um papel fundamental na garantia da segurança e eficácia do tratamento, bem como no gerenciamento de possíveis intercorrências.

A atuação do farmacêutico na aplicação clínica e terapêutica da toxina botulínica, principalmente em relação às suas intercorrências.

Assim, este trabalho se justifica pela necessidade de investigar e descrever a atuação do farmacêutico na aplicação clínica e terapêutica da toxina botulínica, bem como discutir as possíveis intercorrências associadas ao uso do medicamento e como o farmacêutico pode estar envolvido no gerenciamento desses eventos adversos.

MATERIAL E MÉTODOS

Este estudo segue a metodologia de uma revisão integrativa, com foco específico no papel do farmacêutico nas diversas aplicações clínicas e terapêuticas da toxina botulínica. A pesquisa foi norteada pela questão: “Como o farmacêutico contribui para as aplicações clínicas e terapêuticas da toxina botulínica?”. O período de análise e coleta de dados se estendeu de agosto a outubro de 2023.

A metodologia para a revisão integrativa seguiu etapas rigorosas, incluindo: 1) definição da pergunta de pesquisa; 2) estratégia de busca e seleção dos estudos relevantes; 3) extração criteriosa de dados dos artigos; 4) avaliação crítica das literaturas selecionadas; 5) síntese dos resultados encontrados; e 6) apresentação detalhada do método e dos achados. A busca concentrou-se em estudos experimentais e não experimentais, revisões de literatura e relatos de casos que enfocassem a atuação do farmacêutico em relação à toxina botulínica. As bases de dados utilizadas foram PubMed, SciELO e BVS, escolhidas pela sua credibilidade e abrangência de estudos internacionais.

Os critérios de inclusão abrangeram estudos que enfocassem a interação do farmacêutico com a toxina botulínica, publicados entre 2013 e 2023 em português, inglês ou espanhol. Foram excluídos estudos sem relevância direta para o papel do farmacêutico, assim como artigos sem resultados claros ou textos completos.

Os estudos selecionados foram organizados em um banco de dados, contendo informações como citação completa, local de realização, título, periódico, idioma e resumo. O software “Mendeley” foi utilizado para gerenciar as referências e excluir duplicatas. A seleção dos estudos ocorreu em duas etapas: inicialmente pela análise dos títulos e resumos, e

posteriormente, pela avaliação completa dos textos selecionados, focando nos que correspondiam aos objetivos e à pergunta norteadora da pesquisa.

RESULTADOS e DISCUSSÃO

Aplicações clínicas da toxina botulínica

A toxina botulínica (TxB), uma neurotoxina produzida pela bactéria *Clostridium botulinum*, tem emergido como uma substância de valor inestimável na medicina moderna, com uma gama extensa de aplicações clínicas. Originalmente conhecida por causar o botulismo, uma forma grave de intoxicação alimentar, a TxB tem sido recontextualizada como uma ferramenta terapêutica versátil, utilizada em diversas especialidades médicas (ÊNIA et al., 2021; DEL SANTO, 2019; SANTOS et al., 2022).

Uma das aplicações mais conhecidas da TxB é no tratamento de distonias neuromusculares. Ela é particularmente eficaz no manejo de distonias – distúrbios que causam contrações musculares involuntárias – e espasticidade, uma rigidez muscular associada a condições como paralisia cerebral e acidente vascular cerebral (AVC). A TxB atua bloqueando a liberação de acetilcolina nas junções neuromusculares, diminuindo a atividade muscular excessiva e aliviando os sintomas (BARBOSA; GONÇALVES; SARTORI, 2019; FREITAS JÚNIOR et al., 2022; SPOSITO, 2004).

Na dermatologia, a TxB é amplamente utilizada para fins cosméticos. Suas propriedades relaxantes musculares são aproveitadas para suavizar rugas e linhas de expressão, especialmente na região da testa e ao redor dos olhos. Além disso, a TxB tem sido usada no tratamento de condições como hiperidrose (sudorese excessiva), onde sua aplicação nas glândulas sudoríparas reduz significativamente a produção de suor (DEL SANTO, 2019; SILVEIRA; RAMOS, 2022).

No campo odontológico, a TxB tem aplicações notáveis no tratamento de distonias temporomandibulares (DTM) e bruxismo. A injeção da toxina nos músculos mastigatórios ajuda a aliviar a tensão e a dor, proporcionando conforto aos pacientes com essas condições (SANTOS et al., 2022).

Em oftalmologia, a TxB é utilizada para corrigir estrabismo, uma condição onde os olhos não se alinham corretamente. A toxina ajuda a relaxar os músculos oculares envolvidos, permitindo um melhor alinhamento e função ocular.

A TxB também encontrou seu caminho na gastroenterologia, onde é utilizada no tratamento da acalasia, um distúrbio do esôfago que dificulta a passagem dos alimentos para o estômago. A aplicação da TxB pode ajudar a relaxar o esfíncter esofágico, melhorando a deglutição (ANDALÉCIO et al., 2021; SANTOS et al., 2022; SPOSITO, 2004).

Na urologia, a TxB tem demonstrado eficácia no tratamento da bexiga hiperativa e incontinência urinária. Sua aplicação na bexiga reduz a frequência e a urgência urinária, melhorando a qualidade de vida dos pacientes.

Além dessas áreas, a TxB tem sido explorada em várias outras condições, incluindo o tratamento de enxaquecas crônicas, espasmos musculares em pacientes com esclerose múltipla, e até mesmo em alguns casos de dor crônica.

A segurança e eficácia da toxina botulínica, aliadas à sua versatilidade, tornaram-na uma ferramenta valiosa na medicina. É importante ressaltar que o sucesso do tratamento com TxB

depende da precisão na dosagem e na técnica de aplicação, áreas onde o conhecimento e a habilidade dos profissionais de saúde, incluindo farmacêuticos, são cruciais. A pesquisa contínua e o desenvolvimento de novas aplicações para a TxB continuam a expandir seu espectro terapêutico, prometendo novos avanços no campo da medicina e saúde.

Responsabilidades e desafios enfrentados pelos farmacêuticos no manejo e administração da toxina botulínica

No contexto da medicina moderna, a toxina botulínica emergiu como uma ferramenta terapêutica diversificada, ultrapassando as fronteiras tradicionais de sua aplicação. Essa expansão no uso clínico e terapêutico da toxina botulínica demanda um conhecimento profundo e habilidades especializadas, especialmente no que tange à sua administração e monitoramento. Aqui, o papel do farmacêutico é de vital importância, estabelecendo-se como um pilar na garantia da segurança e eficácia do tratamento.

A jornada da toxina botulínica, desde a sua preparação até a administração, é meticulosa e precisa. O farmacêutico, com seu conhecimento detalhado em farmacologia, desempenha um papel fundamental na diluição e conservação adequadas da toxina, assegurando que a potência e a eficácia sejam mantidas. Esta etapa é crítica, pois a precisão na preparação influencia diretamente o resultado do tratamento (SANTOS; ANDRADE, 2022).

Além da manipulação física da toxina, o farmacêutico atua como um educador e conselheiro tanto para os profissionais de saúde quanto para os pacientes. Ele fornece orientações cruciais sobre as práticas de administração adequadas, cuidados pós-tratamento e manejo dos efeitos colaterais. Esta orientação é essencial para otimizar a resposta ao tratamento e minimizar o risco de complicações (GOUVEIA; FERREIRA; ROCHA SOBRINHO, 2020).

O acompanhamento farmacêutico pós-administração da toxina é igualmente significativo. Monitorar a eficácia do tratamento e identificar eventuais reações adversas permite ajustes nas dosagens e intervalos de tratamento, garantindo uma abordagem personalizada e segura. Além disso, o farmacêutico tem um papel crucial na identificação e no gerenciamento de possíveis interações medicamentosas e contraindicações, especialmente em pacientes com múltiplas terapias (SANTOS; ANDRADE, 2022).

No âmbito da pesquisa, os farmacêuticos contribuem significativamente para o avanço do conhecimento sobre a toxina botulínica. Eles estão na vanguarda do desenvolvimento de novas aplicações e formulações, expandindo as possibilidades terapêuticas da substância. Esta pesquisa impulsiona a inovação e o aperfeiçoamento contínuo no uso da toxina. Em termos de garantia de qualidade, o farmacêutico assegura que os produtos de toxina botulínica atendam aos padrões regulatórios e de segurança. Eles são os guardiões da qualidade, certificando-se de que os produtos sejam seguros e eficazes para uso clínico.

Finalmente, a atuação do farmacêutico se estende à esfera da advocacia e da política de saúde. Através de sua expertise, eles fornecem recomendações baseadas em evidências para regulamentações e diretrizes, promovendo o uso seguro e eficaz da toxina botulínica.

Através dessas múltiplas facetas de atuação, os farmacêuticos desempenham um papel indispensável na administração da toxina botulínica, assegurando que seu uso seja otimizado para benefício máximo dos pacientes. Sua contribuição abrange desde o cuidado direto ao

paciente até o avanço do conhecimento científico, sublinhando o seu papel crucial no campo da medicina moderna.

Eficácia e segurança da toxina botulínica

A toxina botulínica, derivada da bactéria *Clostridium botulinum*, é uma neurotoxina que se estabeleceu como um instrumento valioso na medicina, utilizada para o tratamento de uma variedade de condições clínicas. Seu uso varia desde o tratamento de distúrbios neuromusculares, como distonia e espasticidade, até aplicações dermatológicas, como na redução de rugas e linhas de expressão. Além disso, a toxina tem mostrado eficácia em novas áreas, incluindo o tratamento de enxaquecas crônicas e hiperidrose. A eficácia da toxina botulínica nessas aplicações é amplamente documentada, mas a segurança permanece como uma preocupação central, dada a natureza potencialmente tóxica da substância (DEL SANTO, 2019; GOUVEIA; FERREIRA; ROCHA SOBRINHO, 2020).

Em termos de segurança, embora a toxina botulínica seja geralmente bem tolerada pelos pacientes, ela não está isenta de riscos. Efeitos colaterais podem ocorrer, variando desde reações leves até complicações mais graves em casos raros. Aqui, o papel do farmacêutico é crucial. Com um conhecimento profundo em farmacologia, os farmacêuticos são essenciais na monitorização dos efeitos da toxina botulínica, identificando possíveis reações adversas, contraindicações e interações medicamentosas. Este acompanhamento cuidadoso garante que os pacientes recebam a dosagem correta e sejam alertados sobre os possíveis efeitos colaterais, assegurando uma aplicação segura da toxina (FUJITA; HURTADO, 2019; VIEIRA; SUGUIHARA; MUKNICKA, 2023).

Além do monitoramento, os farmacêuticos têm um papel ativo na educação e no aconselhamento tanto dos profissionais de saúde quanto dos pacientes. Eles informam sobre as técnicas adequadas de administração da toxina e a importância do seguimento pós-tratamento. Essa orientação é vital para otimizar a resposta ao tratamento e para minimizar o risco de complicações.

Os farmacêuticos também estão envolvidos na revisão e na interpretação de estudos clínicos sobre a toxina botulínica. Mantendo-se atualizados com as últimas pesquisas, eles desempenham um papel fundamental na análise dos dados de eficácia e segurança, fornecendo insights valiosos para a prática clínica. Além disso, contribuem para o desenvolvimento de protocolos e diretrizes que aprimoram o uso seguro e eficaz da toxina botulínica, assegurando que as práticas estejam alinhadas com as evidências mais recentes (SANTOS; ANDRADE, 2022).

A eficácia e a segurança da toxina botulínica, embora bem estabelecidas, requerem vigilância e gestão contínua. Nesse cenário, o farmacêutico emerge como uma figura central, garantindo que a toxina botulínica seja utilizada de maneira eficaz e segura. Através de sua expertise em farmacologia e dedicação à prática clínica, os farmacêuticos asseguram que os benefícios terapêuticos da toxina botulínica sejam maximizados, enquanto os riscos para os pacientes são minimizados.

Intercorrências e complicações associadas ao uso da toxina

A toxina botulínica, uma neurotoxina poderosa derivada do *Clostridium botulinum*, é amplamente utilizada na medicina moderna para uma variedade de aplicações terapêuticas e

estéticas. Embora seu perfil de segurança seja geralmente alto, o uso da toxina botulínica não está isento de riscos. Intercorrências e complicações, embora raras, podem surgir, tornando crucial o papel do farmacêutico na prevenção, identificação e manejo desses eventos (SANTOS et al., 2022).

As intercorrências associadas ao uso da toxina botulínica podem variar de efeitos colaterais menores a complicações mais graves. Os efeitos colaterais comuns incluem dor no local da injeção, edema, hematoma, e em alguns casos, sintomas gripais ou reações alérgicas. Complicações mais sérias, embora raras, como a disseminação da toxina para além do local da injeção, podem levar a sintomas como fraqueza muscular generalizada, dificuldades respiratórias e problemas de deglutição. Tais eventos, embora infrequentes, exigem uma abordagem rápida e eficaz para mitigar riscos à saúde do paciente (XAVIER; LOBO, 2021).

O farmacêutico, como um especialista em medicamentos e seu uso seguro, desempenha um papel essencial em cada etapa do tratamento com toxina botulínica. Desde a fase inicial de aconselhamento, os farmacêuticos podem educar tanto os profissionais de saúde quanto os pacientes sobre as possíveis intercorrências. Esta informação ajuda a estabelecer expectativas realistas e promove a adesão ao tratamento e aos cuidados pós-procedimento (FREITAS JÚNIOR et al., 2022).

A identificação precoce de efeitos colaterais é outro aspecto crítico da atuação do farmacêutico. Através do acompanhamento e da comunicação eficaz com os pacientes, os farmacêuticos podem detectar rapidamente quaisquer sinais de intercorrências, permitindo intervenções imediatas. Esta vigilância é particularmente importante em pacientes que apresentam fatores de risco para complicações, como aqueles com condições médicas pré-existentes ou aqueles que estão tomando outros medicamentos (SANTOS; ANDRADE, 2022). Além do monitoramento, o farmacêutico é instrumental no manejo das intercorrências. Em casos de reações adversas, podem fornecer recomendações para aliviar os sintomas ou, se necessário, encaminhar os pacientes para atendimento médico adicional. Em situações mais sérias, o farmacêutico pode atuar como um elo entre o paciente e outros profissionais de saúde, assegurando que o tratamento adequado seja administrado prontamente (SANTOS; ANDRADE, 2022).

A contribuição do farmacêutico também se estende à prevenção de complicações. Por meio de uma compreensão aprofundada da farmacologia da toxina botulínica e dos fatores que podem influenciar seu efeito, os farmacêuticos podem orientar sobre as melhores práticas de dosagem e administração, reduzindo assim o risco de efeitos adversos.

Enquanto a toxina botulínica continua a ser uma ferramenta valiosa na medicina, é imperativo reconhecer e gerenciar os riscos associados ao seu uso. Neste cenário, o farmacêutico emerge como uma figura chave, cuja expertise contribui significativamente para a segurança e o sucesso do tratamento com toxina botulínica. Seu papel na educação, monitoramento e manejo das intercorrências é fundamental, garantindo que o uso da toxina seja tão seguro quanto eficaz.

Impacto Atual e Perspectivas Futuras

No contexto atual da farmácia clínica, a toxina botulínica emerge como um agente terapêutico de significativa importância, demandando uma gestão farmacêutica meticulosa que

ênfase a segurança e eficácia do tratamento. Através da revisão integrativa realizada, é possível identificar o papel fundamental do farmacêutico, não apenas como um administrador do tratamento, mas também como um agente chave na garantia da qualidade do atendimento e na segurança do paciente.

Olhando para o futuro, a expansão do campo de aplicação da toxina botulínica sugere um cenário promissor, onde o farmacêutico assume um papel ainda mais integral. A pesquisa contínua e o desenvolvimento de novas técnicas de aplicação e tratamentos ampliarão o leque de possibilidades terapêuticas, exigindo uma atualização constante e especialização dos profissionais farmacêuticos.

O Papel Crescente da Educação e Pesquisa

A educação contínua e a formação especializada em toxina botulínica devem ser vistas como componentes essenciais na carreira farmacêutica. O envolvimento ativo em pesquisas e estudos clínicos contribuirá não apenas para o avanço do conhecimento na área, mas também para a prática farmacêutica baseada em evidências. A participação dos farmacêuticos em pesquisas multidisciplinares e colaborações interprofissionais será crucial para explorar novas aplicações terapêuticas e otimizar as existentes.

Desafios e Oportunidades Futuras

Os desafios futuros incluirão a gestão de questões éticas, regulatórias e de acessibilidade ao tratamento com toxina botulínica. A participação ativa dos farmacêuticos em discussões políticas e de saúde pública, visando a acessibilidade e o uso ético da toxina botulínica, será indispensável. Além disso, a crescente necessidade de protocolos padronizados e diretrizes clínicas baseadas em evidências para o uso da toxina botulínica sublinha a importância de uma prática farmacêutica informada e atualizada.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Implementando as recomendações propostas e mantendo um compromisso com a educação contínua e a pesquisa, os farmacêuticos podem desempenhar um papel central no aumento da qualidade do atendimento e na segurança dos pacientes tratados com toxina botulínica. O envolvimento ativo, a educação contínua e a adesão a práticas baseadas em evidências são fundamentais para garantir que os benefícios terapêuticos da toxina botulínica sejam maximizados, minimizando os riscos associados.

REFERÊNCIAS

- ANDALÉCIO, Mariana Martins et al. A utilização da toxina botulínica no tratamento da paralisia facial periférica. *Research, Society and Development*, [s. l.], v. 10, n. 9, p. e8510917935, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.33448/rsd-v10i9.17935>
- BARBOSA, Karina Damasceno; GONÇALVES, Natalya Campos Vilela; SARTORI, Luiz Antônio. Toxina botulínica na Odontologia. *Revista Naval de Odontologia*, [s. l.], v. 46, n. 1, p. 53–58, 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.29327/25149.46.1-9>
- ÊNIA, Juliana Roberta Neves et al. Toxina botulínica no tratamento da paralisia facial: um tratamento reabilitador minimamente invasivo. *Research, Society and Development*, [s. l.], v. 10, n. 5, p. e40510515204, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.33448/rsd-v10i5.15204>

- EVELYN DEL SANTO. 12. Tratamento das Hiperidroses com a Toxina Botulínica tipo A. *BWS Journal*, [s. l.], v. 2, p. 1–12, 2019.
- FREITAS JÚNIOR, William José Lopes de et al. Toxina botulínica e Odontologia: revisão integrativa. *Research, Society and Development*, [s. l.], v. 11, n. 11, p. e561111134081, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.33448/rsd-v11i11.34081>
- FUJITA, Rita Lilian Rodrigues; HURTADO, Carola Catalina Navarro. ASPECTOS RELEVANTES DO USO DA TOXINA BOTULÍNICA NO TRATAMENTO ESTÉTICO E SEUS DIVERSOS MECANISMOS DE AÇÃO. *Saber Científico*, [s. l.], v. 8, n. 1, p. 120, 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.22614/resc-v8-n1-1069>
- GOUVEIA, Beatriz Nunes; FERREIRA, Luciana de Lara Pontes; ROCHA SOBRINHO, Hermínio Maurício. O uso da toxina botulínica em procedimentos estéticos. *REVISTA BRASILEIRA MILITAR DE CIÊNCIAS*, [s. l.], v. 6, n. 16, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.36414/rbmc.v6i16.72>
- SANTOS, Roberta da Silva; ANDRADE, Leandro Guimarães de. ATUAÇÃO DO FARMACEUTICO NA UTILIZAÇÃO DA TOXINA BOTULÍNICA FACIAL. *Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação*, [s. l.], v. 8, n. 6, p. 366–375, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.51891/rease.v8i6.5827>
- SILVA, Juliana Paim da. Toxina botulínica: vantagens e intercorrências na odontologia. *Journal of Multidisciplinary Dentistry*, [s. l.], v. 10, n. 3, p. 44–49, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.46875/jmd.v10i3.523>
- SILVEIRA, Miguel Elias Alves; RAMOS, Rogério Rodrigo. USO DA TOXINA BOTULÍNICA EM CASOS DE BRUXISMO: UMA REVISÃO ATUALIZADA. *Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação*, [s. l.], v. 8, n. 5, p. 1097–1107, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.51891/rease.v8i5.5389>
- SOPHIA RODRIGUES DOS SANTOS, Stephanie et al. O uso terapêutico da toxina botulínica. *Saúde Coletiva (Barueri)*, [s. l.], v. 12, n. 72, p. 9362–9371, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.36489/saudecoletiva.2021v12i72p9362-9371>
- SPOSITO, Maria Matilde de Mello. Toxina botulínica tipo A: propriedades farmacológicas e uso clínico. *Acta Fisiátrica*, [s. l.], v. 11, n. Supl.1, p. S7–S44, 2004. Disponível em: <https://doi.org/10.11606/issn.2317-0190.v11isupl.1a102495>
- VIEIRA, Adriana Angelica de Paula; SUGUIHARA, Roberto Teruo; MUKNICKA, Daniella Pilon. Tratamento coadjuvante da toxina botulínica no bruxismo. *Research, Society and Development*, [s. l.], v. 12, n. 8, p. e1512842852, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.33448/rsd-v12i8.42852>
- XAVIER, Elisângela Costa; LOBO, Livia Cabral. TOXINA BOTULÍNICA APLICADA PARA FINS TERAPÊUTICOS. *Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação*, [s. l.], v. 7, n. 9, p. 513–532, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.51891/rease.v7i9.2233>